

(P. 2 - AT 2 - 03/09/87)

ASSUNTO: Teatro: III Jornada
capixaba de teatro.

BR. 1 BES. C. 623

TEATRO

Um balanço da III Jornada

Vai chegando ao fim a III Jornada Capixaba de Teatro, deixando um rastro que se alterna entre o satisfatório e o frustrante. De positivo, fica o trabalho de Zanandré Avancini, que ainda mantém o seminário "A Tragédia do Homem, e o curso "Sonoplastia e Iluminação", ministrado por Roberto Gill Camargo. O registro negativo ficou por conta da exposição "O Teatro e a Questão Agrária".

A III Jornada Capixaba de Teatro começou em 6 de julho, com o Seminário de Zanandré. Suas atividades estão ainda acontecendo todas as segundas, a partir de 8 da noite, no Teatro Estúdio, no edifício das Fundações. Termina no próximo dia 28. Zanandré trata dos temas trágicos do teatro, estudando

"Édipo Rei", "Antígona" e "Prometeu Acorrentado".

O curso "Sonoplastia e Iluminação" é o que despertou maior interesse, reunindo 25 pessoas, cinco a mais do que o esperado. Neste curso foram estudados os materiais disponíveis, os recursos e, principalmente, a utilização das técnicas no palco. "Nos dias atuais, é impossível ignorar a contribuição que os meios técnicos e eletrônicos trouxeram ao teatro. Tanto iluminação como a sonoplastia são técnicas e processos criativos definitivamente incorporados ao teatro", observa Gill Camargo.

Na exposição "O Teatro e a Questão Agrária", a exposição de fotos em si foi a atração. Já a série de palestras

malas pecou pela divulgação e pelo discurso político que predominou. O Teatro Carlos Gomes, local das palestras, ficou praticamente vazio.

Segundo Alcione Dias, coordenadora dos trabalhos, valeu a pena, apesar dos problemas registrados, como a ausência de público na palestra da Questão Agrária. Entusiasmada, ela ainda espera mais tempo para poder fazer uma avaliação final dos trabalhos desenvolvidos até aqui e os que estão por vir.

Quem quiser participar da III Jornada Capixaba de Teatro, ainda há tempo. Estão abertas as inscrições para a oficina "História do Teatro Capixaba". As inscrições podem ser feitas no Teatro Carlos Gomes, de 2 da tarde até 7 da noite, custando Cz\$50. A oficina acontece nos próximos dias 19 e 24, às 7 da noite.

Oscar vai apresentar suas descobertas em estudos que co-

brem todo o século XIX e início do século XX. Segundo seu relato, ele resgatou mais de três dezenas de peças inéditas, descobertas há sete anos, de autoria dos principais dramaturgos capixabas. A oficina, no dia 19, será destinada a estudar a história do teatro capixaba, desde o seu começo com o barroco-jesuítico, até hoje. Essa primeira fase vai acontecer no Teatro José Carlos de Oliveira, no Centro Cultural Carmélia M. de Souza.

Num segundo momento, no dia 24, será estudado o teatro romântico. Vai ser no Teatro Carlos Gomes, quando será lançado o livro "Teatro Romântico Capixaba", do próprio Oscar Gama Filho. Segundo ele, o objetivo do livro "é tentar situar esse nosso movimento no espaço-tempo político estético. A partir daí, cada um utilizará com os mais diferentes objetivos, eu espero". Vai ser aberto ao público em geral.

TE 060

Jornada Capixaba de Teatro, III